

R E V I S T A

Impresso
Especial

1438/2002 - DR/RS

IOT

... CORREIOS ...

SBOT **RS**

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- Regional Rio Grande do Sul -



Ano XII - Nº 51 - Dezembro 2009

EXCLUSIVO! ENTREVISTA COM OS PRESIDENTES 2009 E 2010



KRAUSE



SANTILI

**Congresso Gaúcho, em Gramado,
dias 17, 18 e 19 de junho.**



**NESTA
EDIÇÃO**

NOTA DO EDITOR: **SATISFAÇÃO E O CORREDOR DO TEMPO.** Pág 03.

2011: **TRAUMATOLOGIA DESPORTIVA E ARTROSCOPIA EM GRAMADO.** Pág 05.

SÃO LUCAS E IOT/RS: **SERVIÇOS BALZAQUIANOS.** Pág 07.

PERFIL: **FLÁVIO HANCIAU.** Pág 14.

DIRETORIA 2008/2010

Presidente
Fábio Farina Dal Molin
Vice-presidente
Carlos Roberto Galia
1º Secretário
José Antônio Sanhudo
2º Secretário
Marcelo Teodoro Guerra
1º Tesoureiro
Roberto Ruthner
2º Tesoureiro
Milton Pignataro

Comissão de Ética e Defesa Profissional

Alexandre Marcolia,
Fernando Carlos Mothes,
Jaime Wageck e Osvaldo André Serafini

Comissão Científica

Paulo Piluski e Ricardo Keampf Oliveira

Comissão de Informática

Marcus Vinicius Crestani,
Sérgio Zylberstein e
José Pozo Raymundo

Comissão de Marketing

Fábio Krebs, Geraldo Schuck
Osvandré Lech, Paulo Henrique Ruschel
e Paulo Ricardo Piccoli da Rocha

Comitês de Especialidades

Comitê do Pé e Tornozelo

Luciano Keiserman

Comitê de Ortop. Pediátrica

Cloris Kessler

Comitê de Ombro e Cotovelo

Airton Rodrigues

Comitê de Coluna

Dr. Walter Schumacher

Comitê de Trauma

Alfeu Piffero

Comitê de Mão e Microcirurgia

Rafael Pratzel

Comitê de Trauma Esporte

Carlos Henrique Poisl Junior

Comitê de Joelho

Francisco Karam

Comitê de Quadril

Marcio Valin

Comitê de ASAMI, Ext e Fixador

Geraldo Ayala

REVISTA

SBOT^{RS}

Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
- Regional Rio Grande do Sul -

Publicação dirigida aos ortopedistas brasileiros.

Editor: **Osvandré Lech**. Produção e edição: **Paulo C. Rigon** (jornalista responsável - MTb/RS 6071) - E-mail: rigon@hcptf.com.br. Tiragem: **9.500 exemplares**. Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.

SBOT-RS

Av. Ipiranga, 5311/102 - CEP 90610-001 Porto Alegre/RS - Telefax: (51) 3339.1184
E-mail: sot@ortopediars.com.br

SATISFAÇÃO E O CORREDOR DO TEMPO

Lembram-se do final do ano de 1999? Com grande agitação e uma pitada de ansiedade esperávamos pelo novo milênio. Estamos finalizando a primeira década dele!

E a expectativa dos organizadores nos dias que antecederam o 40 CBO Tchê? Já passou o 41 CBOT!

E os sonhos e energia deste editor em dezembro de 1979, quando finalizava o curso de medicina? Comemoro neste dezembro 30 anos de formado!

Estes são três rápidos exemplos da complexa relação que mantemos com o “tempo”, que insiste em voar quando estamos gostando e decide andar lentamente quando não estamos gostando. Além disso, neurobiólogos afirmam que o tempo passa “mais depressa” a medida que envelhecemos pelo simples fato de já termos vivenciado situações semelhantes (dirigir, trabalhar, etc.) anteriormente.

Neste verdadeiro corredor do tempo, como pode ser comparado a nossa vida, vale a pena entender a importância de nos realizarmos plenamente como seres humanos. A busca da satisfação, baseada em respeito e ética, deve nortear nossas ações, seja no trabalho, no lazer, na família, nas instituições que militamos. Satisfeitos, vivemos e produzimos melhor.

Incrível como muitos de nós imaginam que a satisfação é algo que acontecerá somente “no final do corredor”. E vive quase sem experimentar esta deliciosa sensação. Aliás, até com certo receio de senti-la na plenitude. Nada disso! Satisfação é um estado de espírito que pode – e deve – ser vivido ao longo do corredor do tempo. Aqui e agora. Esqueça o futuro. Satisfação não acontece no “gran finale”. Acontece diariamente. E vem fragmentada, necessitando que seja percebida.

É assim que encerro este ano de 2009. Satisfeito. Então, desejo satisfação os meus colegas ortopedistas e seus familiares, aos meus amigos, ao time Achê que patrocina esta revista, aos meus companheiros de jornada nas várias instituições, e, claro, à Marilise, à Graciela e ao Leonardo.

Satisfação. Quanto mais, melhor! Tim-Tim!



Osvandré Lech

Palavra do Presidente

Passado o primeiro ano de trabalho, temos muitos motivos para festejar. A SBOT-RS está cada vez mais forte e unida. Somos quase 600 ortopedistas, lutando por uma medicina melhor, por melhores condições de trabalho e por remuneração mais justa, sem esquecer o quanto importante é a atualização científica.

O Simpósio de Regionalização criado para aperfeiçoamento, atualização e entrosamento entre os Ortopedistas do estado tem cumprido seu objetivo. Neste ano, percorremos 8 cidades. Em todas estas, fomos recebidos com muito entusiasmo pelos colegas da região, trocamos conhecimentos e averiguamos de perto o ótimo nível da Ortopedia Gaúcha em todas as cidades visitadas. Hoje, temos eficientes colegas em todas as áreas da ortopedia nas diversas cidades do interior. Podemos sentir claramente que a população está bem atendida em todas as partes do Rio Grande do Sul.

O curso TEOT foi estendido a todos os ortopedistas interessados e mostrou-se uma ótima ferramenta de reciclagem para os colegas que desejam atualizar seu conhecimento. Neste ano, o curso foi um sucesso, contando com um público médio de 35 pessoas e com a presença de ortopedistas de várias cidades gaúchas. Realizamos uma pesquisa de satisfação durante os módulos e é notável o alto índice de aproveitamento das palestras dadas. Isto nos deixa bastante satisfeitos, uma vez que mostra que acertamos no convite aos colegas palestrantes. Estes, sem dúvida, pessoas muito importantes para a sociedade, pois, voluntariamente, se dispuseram a preparar aulas e colaborar com a manutenção do nível da ortopedia no estado.

Na defesa profissional, realizamos um intenso trabalho em favor dos honorários médicos. A comissão de defesa profissional agiu em várias áreas. Defendemos colegas do interior e nos manifestamos contra a terceirização de atendimento traumatológico com jornada incompatível com o salário. Nos posicionamos contra o descredenciamento ilegal que o IPE estava realizando, sem justa causa, de



colegas que usavam materiais importados. Mas, sem dúvida, o trabalho mais efetivo foi realizado junto à UNIMED Porto Alegre, por meio do qual conseguimos impedir que os honorários de pessoa jurídica fossem pagos mensalmente, ao invés de quinzenalmente, como é feito. Ainda estamos em defesa de uma melhor remuneração, mas sabemos que esta luta é árdua e longa. Mas isto não é motivo para desistirmos da batalha.

Na área de informática, tivemos um grande avanço: disponibilizamos rede wireless na sede para todos os sócios, renovamos os equipamentos e criamos um novo site e uma newsletter eletrônica. O novo site é uma ótima ferramenta de busca. Nele, o ortopedista gaúcho pode localizar seus colegas através de um sistema de busca avançado. Todos podem acompanhar as realizações da Sociedade, o programa científico, os eventos e as últimas notícias. A newsletter foi um dos grandes sucessos da gestão. Foi criada com o intuito de manter os sócios atualizados sobre as realizações da Sociedade e informá-los de acontecimentos relevantes para atuação da profissão. O resultado foi tão satisfatório que empresas parceiras da Sociedade estão anunciando neste espaço. A arrecadação da news acaba colaborando no custeio da entidade, uma vez que a sede tem um custo fixo maior que o repasse realizado pela SBOT.

Assim, podemos festejar este ano de 2009, em que, mesmo apesar das adversidades econômicas mundiais, conseguimos vencer os obstáculos e administrar a sociedade com sucesso, trazendo um excelente resultado para a comunidade ortopédica gaúcha. Embora as metas já tenham sido cumpridas, não diminuimos o ritmo de trabalho, pois sabemos que temos muito para fazer neste final de ano e no próximo. Temos, neste dia 27 de novembro, o Primeiro Encontro da SBOT-RS. Um evento científico e social que contará com a presença de grandes nomes da Ortopedia brasileira, e uma programação social muito intensa, para encerrarmos o ano festejando. E, no próximo ano, teremos em junho o VII Congresso Gaúcho de Ortopedia, que será realizado no Hotel Serrano e promete ser um grande sucesso.

Fábio Farina Dal Molin
Presidente da SBOT-RS

2011 - Traumatologia desportiva e artroscopia em Gramado

Agora é oficial. Serão realizados na cidade de Gramado, em agosto de 2011, os congressos brasileiros de **Traumatologia Desportiva (6º)** e **Artroscopia (14º)**. A confirmação ocorreu nas assembléias das duas especialidades realizadas durante o 41º CBOT.

Segundo o ortopedista Fábio Krebs, diretor do Comitê de Traumatologia Desportiva da SBOT e representante da Sociedade Brasileira de Artroscopia na região sul, é motivo de grande satisfação a realização destes tradicionais eventos da ortopedia nacional no Rio Grande do Sul.



Vários foram os fatores que contribuíram para que ocorresse esta confirmação, entre eles, Krebs destaca o apoio decisivo dos presidentes Sérgio Checchia (Artroscopia) e Rogério Teixeira Silva (Traumatologia Desportiva).

Com a definição do local, as primeira providências já estão ocorrendo, como por exemplo a escolha do Serrano - Centro de Convenções para sediar as principais atividades dos congressos.

Em breve serão os membros das comissões científica, consultiva e executiva, e começarão a ser escolhidos os palestrantes nacionais e internacionais.

Obituário - Laviera Bessouat Laurino



O ortopedista Laviera Bessouat Laurino morreu no dia 14 de novembro, aos 74 anos, na Santa Casa de Rio Grande. Ele era formado na primeira turma de Medicina da Universidade Federal de Santa Maria, em 1960, e pós-graduado em Ortopedia e Traumatologia em Porto Alegre, Montevideu e Buenos Aires.

O médico iniciou a carreira em Rio Grande, em 1962, onde fundou e dirigiu por 20 anos o Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência. Também foi chefe do Serviço de Ortopedia da Santa Casa. Fundou, em 1968, a Clínica Traumatológica, da qual foi diretor até 2000. Escreveu vários textos e proferiu centenas de conferências ao longo da sua carreira.

Laviera atuou como professor titular da disciplina de ortopedia e traumatologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Ainda participou do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Academias Brasileira e Sul-Americana de Cirurgia.

"Fraco é o discípulo que não excede ao mestre. Dr. Laviera está difícil "pelar esta coruja"... Todos que o conheceram sabem que ele será eternamente o mestre, assim como o que significa pelar a coruja, frase totalmente dele. Me emociona lembrar tudo o que ele fez por mim, resta agradecer ter podido participar da sua jornada."

Ingo Schneider, Joinville, SC

"Foi um grande sujeito! As viagens de barco para operar pacientes de baixa renda utilizando o seu próprio material cirúrgico foram grandes demonstrações de despreendimento".

Fernando Lauda, Passo Fundo, RS

"Na madrugada de quatorze de novembro partiu meu querido professor e amigo de longa jornada o Dr. Laviera Laurino, pioneiro da ortopedia na cidade de Rio Grande, brilhante cirurgião que operava com alegria, motivando com sua arte diversas gerações de ortopedistas. Tenho certeza que o Dr. Laviera partiu em paz, ele que foi um mestre respeitado e amado. Sua ausência será sentida por todos seus discípulos em especial por este do fundo do coração."

Flavio Hanciau - Rio Grande, RS

"Fica muito difícil dar-se um depoimento de uma pessoa que foi tão importante como ele foi na minha vida, tanto profissional quanto pessoal, em apenas uma frase. Para tentar facilitar, fui ao dicionário buscar o significado da palavra pela qual eu sempre me referi a essa pessoa fascinante que ele foi. Mestre: aquele que ensina uma arte ou ciência. A definição não poderia ser mais adequada, sendo a Ortopedia uma ciência que se executa com arte, o Prof. Laviera Laurino, a ensinou aos seus discípulos com alma e razão".

João Fernando Argento Pozzi - Porto Alegre, RS

SERVIÇOS BALZAQUIANOS

Honoré de Balzac, o genial romancista francês (1799-1850) que viveu durante o período realista com a cabeça ainda no romantismo, considerado o bastião da literatura francesa e que consagrou a expressão “mulher balzaquiana”. Já em desuso hoje, a expressão significa literalmente “mulher ao redor dos 30 anos que, amadurecida, consegue viver o amor com maior plenitude”.

A mulher balzaquiana e o “Serviço Balzaquiano” têm em comum, portanto, o amadurecimento e a capacidade de produzir plenamente. Dois serviços de ortopedia do RGS se enquadram nesta comparação - a PUC/RS, de Porto Alegre (1980), e o IOT/RS, de Passo Fundo (1976). Em 2010, o primeiro comemorará 30 anos de existência, enquanto o segundo comemorará 30 anos da residência médica em associação com o Hospital-Escola São Vicente de Paulo. Os dois serviços possuem constante produção científica e excelente índice de aprovação no TEOT.

O Serviço da PUC, que foi chefiado por Sizínio Hebert, Monik Fridman e hoje por Luiz Simões Pires, comemorará a data com uma jornada científica na AMRIGS, em Porto Alegre, de 30 de setembro a 02 de outubro. Os palestrantes convidados serão Fernando Mota (Uruguai), Cláudio Santili (SP), Wilson Mello (SP), e João Guimarães (RJ)

O Serviço do IOT/HSVP, que foi chefiado por Paulo Bertol, Jorge Borges (in memoriam) e hoje por Osvandré Lech, comemorará a data com uma jornada científica de 22-24 de Abril. Os convidados serão

argentinos; será a II Jornada de integração IOT - Hosp Guemes, de Buenos Aires.

Estes eventos se incorporam ao calendário de atividades científicas da SBOT-RS para o ano de 2010.



CORPO CLÍNICO

José Saggin
Osvandré Lech
Fernando Lauda
Tercildo Knop
André Kuhn
Luiz Henrique Silva
Antonio Severo

André Hübner
Jung Ho Kim
Everton Lima
Luís Gustavo Calieron
Paulo Piluski
Osmar Valadão Lopes Jr.
Gustavo Robinson
Marcelo Barreto de Lemos
Paulo Renato Saggin
Samuel Faccioni



CORPO CLÍNICO

Monik Fridman
Afrane Serdeira
Luis Gonçalves Pinto
Oswaldo André Serafini
Luis A. Simões Pires

Marcos Fridman
Erasmus Zardo
Fábio Gervini
Rafael Ott
Francisco Karan

Alfeu Piffero
Luciano Urnauer
Carlos E. Bolze
Marcus Ziegler



Encontro da SBOT-RS discutiu avanços da Ortopedia e da Traumatologia na Serra Gaúcha



Durante os dias 27, 28 e 29 de novembro, o I Encontro da SBOT-RS (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - Regional Rio Grande do Sul) reuniu 193 especialistas em Bento Gonçalves/RS.

Mais de 190 ortopedistas e traumatologistas gaúchos e de outros estados do País se reuniram para debater avanços em diagnósticos, pesquisas e tratamentos desenvolvidos pela especialidade no I Encontro da SBOT-RS, em Bento Gonçalves (RS), no Dall'Onder Grande Hotel, de 27 a 29 de novembro.

Marcaram presença no evento convidados de expressão nacional, como Claudio Santili, presidente da SBOT, Moises Cohen, editor do Jornal da SBOT e Eduardo Carrera, presidente da SBOC, entre outras lideranças de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

O ortopedista Fabio Dal Molin, presidente da SBOT-RS, enfatizou a importância dos painéis e debates que foram realizados durante os três dias do evento e, em especial, a campanha de prevenção a acidentes de trânsito feita em parceria com a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves.

“Para fortalecer a Ortopedia, como entidade, organizamos uma campanha de prevenção de acidentes no trânsito, o que vem ao encontro dos interesses da região, uma vez que o trauma em decorrência desse problema é uma epidemia local”, destacou.

Na campanha, foram distribuídos camisetas, bonés, panfletos, folders e cartazes informativos para a população, no intuito de alertar a comunidade sobre comportamentos de risco na condução de veículos, como embriaguez ao volante e excesso de velocidade.

Uma das novidades marcantes do encontro foi a forma de conduzir a parte científica. Um modelo diferente de discussão foi adotado para que todos os participantes pudessem expor suas experiências e focar nas práticas da especialidade. Palestras rápidas e objetivas, debates consistentes e os chamados “talk shows” foram essenciais para dar dinâmica às abordagens. Dentre os temas abordados, destaque para as novidades no tratamento de fraturas, lesões e doenças relacionadas à coluna, joelho, mão, ombro, cotovelo, pé e tornozelo. Também foram discutidos avanços nas áreas de ortopedia infantil, traumatologia desportiva e fisioterapia, com a realização da I Jornada de Fisioterapia.

Simulado TEOT

A promoção da qualidade do ensino dos residentes foi um dos objetivos do encontro. Encerrando o VII Curso Extensivo de Preparação para a obtenção do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (TEOT) da SBOT-RS, que teve nove módulos ao longo do ano, foi realizado, durante o evento, no dia 29, o simulado para os residentes testarem seus conhecimentos e se prepararem para a prova de Campinhas, em janeiro de 2010.

Para o coordenador do simulado, Luciano Keiserman, a iniciativa foi bastante positiva. “Além de 24 residentes gaúchos, participaram também quatro residentes do estado de São Paulo, o que nos orgulha. Foram realizadas prova escrita e prova oral, nos moldes do exame oficial. Esperamos continuar realizando este simulado nos próximos anos”, avalia.



Cohen, Krebs, Carrera, Santili e Dalmolin

VII Congresso Gaúcho de Ortopedia e Traumatologia

17 a 19 de junho 2010 | Hotel Serrano | Gramado | RS

Participe!

Promoção e Realização



Apoio



Informações



(51) 3019 2444
acontece@aconteceeventos.com.br

Agência de Viagens



(51) 3016 6300
eventos@felliniturismo.com.br

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

- Trauma Ortopédico
- Traumatologia Esportiva
- Videoartroscopia

TRABALHOS CIENTÍFICOS

O prazo limite para
envio de seu trabalho
encerra-se em 16/04/2010

Informações e Inscrições
www.cgot2010.com.br



INSTITUTO SÍRIO-LIBANÊS
DE ENSINO E PESQUISA



GRUPO DE
OMBRO E COTOVELO
www.ombroumed.br

IX Curso de Cirurgia de Ombro e Cotovelo



TRANSMISSÃO
DE CIRURGIAS
AO VIVO

25 a 27 de fevereiro de 2010

Convidados Internacionais:

Evan L. Flatow, MD
Ken Yamaguchi, MD
Joaquim Sanchez-Sotelo, MD PhD
Philippe Hardy, MD PhD

Inscrições / Informações

Pelo site: www.hospitalsiriolibanes.org.br/iep
E-mail: iep@hsl.org.br
Tel.: 11 3155-0200



Departamento de Ortopedia e Traumatologia
do Santo Casa de Misericórdia de São Paulo

EXCLUSIVO! ENTREVISTA COM OS PRESIDENTES 2009 E 2010



ROMEU KRAUSE, PRESIDENTE SBOT 2009

O que mais te deu satisfação ao presidir a SBOT ?

Krause - Presidir a SBOT foi uma experiência fascinante. De um lado, tive a oportunidade e o privilégio de compreender a solidez e o notável papel exercido pela SBOT. Trata-se uma instituição alicerçada em princípios, valores, responsabilidade e, sobretudo, compromisso dos seus membros com os grandes objetivos da organização. Não é por outra razão que a SBOT é uma entidade com quase 75 anos, que congrega mais de 10 mil ortopedistas, considerada pela AMB exemplo na área de educação médica continuada, e pelo exame para obtenção do título de especialista; que tem um reconhecimento internacional, que a credencia entre as três mais importantes Sociedades Ortopédicas do Mundo; que exerce funções de interesse coletivo em benefício da qualidade de vida da população brasileira em

reiteradas campanhas de utilidade pública. De outra parte, pude perceber que a SBOT é uma sociedade aberta, plural e que permite a participação e a mobilidade de seus integrantes. Sou um exemplo vivo desta vocação democrática da SBOT ao chegar, ortopedista oriundo do nordeste, ao cargo de presidente. Ao concluir meu mandato, posso afirmar que me sinto honrado com o cargo que exerci e que serei sempre um servidor da SBOT.

A nossa sociedade é reconhecidamente um centro de excelência, No entanto em vários aspectos precisa ainda melhorar. O que ainda precisa ser aprimorado, especialmente, para ajudar o Brasil no enfrentamento de suas grandes contradições?

Krause - De fato, já se disse, e com razão, que o Brasil não é um país subdesenvolvido; é um país injusto. Daí as peculiaridades geográficas e as enormes contradições sociais e econômicas. Neste sentido, a SBOT pode exercer dupla missão: a primeira é preparar o médico, o profissional da saúde dando ênfase à formação de sólida consciência social. Esta consciência tem um significado especial: os avanços da ciência e o aperfeiçoamento tecnológico somente são legítimos e justos se forem acessíveis aos mais pobres; a segunda é uma esclarecida formação de consciência profissional que torne o médico um ativo participante nas lutas reivindicatórias. Assim tem a SBOT pautado suas ações seja com visão crítica ao sistema de saúde com graves problemas estruturais e gerenciais; seja fazendo-se presente nos movimentos que dizem respeito à melhoria das condições de trabalho do médico. Aliás, sem apelos demagógicos, a SBOT tem sido presença marcante nestes movimentos, inclusive no caso específico das questões salariais. No entanto, o papel da SBOT não deve ser confundido com o da representação sindical. Muito menos sua atuação objeto de oportunismo eleitoral.

Os discursos de campanha como vimos durante as eleições para presidente da SBOT gestão 2012, são discursos de campanha. O que realmente precisamos é a mobilização de todos ortopedistas do país em busca de um objetivo. Aí sim a SBOT pode e tem obrigação de capitanear estes movimentos.

Por outro lado a SBOT na gestão 2009 teve a maior preocupação com o futuro do ortopedista e da sua família no sentido de oferecer um previdência privada através da criação da SBOTPrev.

A expressão "ortopedista comum" foi utilizada na recente eleição à gestão 2012. Você acha que a expressão foi feliz? O que significa para você o dito "ortopedista comum" ?

Krause - Embora durante a eleição para presidente da SBOT 2012, tenha me comportando como o meu cargo exigia, com isenção e equilíbrio para conduzi-la, acho o termo utilizado inapropriado, infeliz e até chulo. Foi uma tentativa divisionista, um esforço de clivagem, manobra maniqueísta que agride os valores e os princípios democráticos e meritocráticos que norteiam o trabalho da SBOT. Espero que o episódio não se repita.

Que lição pode ser tirada da recente eleição para a melhoria da SBOT ?

Krause - O embate democrático oxigena, revigora e fortalece as instituições. Conduz à reflexão e, sobretudo, ao reconhecimento do outro e a necessidade de respeitar as diferenças. No entanto, é importante nesta reflexão ter presente algumas questões: o atual modelo de acesso ao poder é o mais aberto e democrático ou merece mudanças? O atual modelo permite mobilidade dos seus membros e legítimos projetos de poder? As gestões têm compatibilizado tradição e inovação na medida adequada? Há uma efetiva rotatividade e alternância de poder? E agora uma questão mais direta e objetiva: a recente eleição colocou em confronto concepções distintas de gestão, prioridades estratégicas, filosofia administrativa ou resultou de desentendimentos pontuais e descontentamentos enrustidos? Não tenho resposta. Tenho uma proposta: que a SBOT como um todo enfrente estas questões e possa sair fortalecida deste debate. Neste sentido, vale citar um precioso conselho de um grande filósofo político que usava uma metáfora da medicina para o tratamento das crises políticas: "no começo as doenças são difíceis de ver e fáceis de curar; depois, tornam-se fáceis de ver e difíceis de curar".

Qual é a sensação neste período de reta final do período como presidente de uma das maiores sociedades de ortopedia do mundo?

Krause - Desculpem pelo lugar-comum, mas não há outra forma de definir minha sensação: missão cumprida. Deito a cabeça no travesseiro sabendo que fiz o melhor de minha capacidade. Dedicção integral a SBOT, deixando em segundo plano, clientes, família e lazer. De nada me arrependo. A sensação final é de uma certeza: a SBOT é mais importante do que os homens que a dirigiram e a integram.

O que o ortopedista Romeu Krause fará a partir de janeiro de 2010 ?

Krause - Continuarei o mesmo ortopedista de sempre. Simples, autentico, fiel aos amigos e aos princípios éticos. Estarei envolvido com a educação continuada e na tentativa transmitir aos mais jovens os nossos conhecimentos. Continuarei me preocupando com a melhoria de condições de trabalho, e estarei participando em todos movimentos da classe em busca do justo reconhecimento da nossa classe.



**CLAUDIO SANTILI,
PRESIDENTE SBOT 2010**



O teu envolvimento com o SBOT e longo e muito produtivo. Quando iniciou?

Foi em 1990 /1992, quando fui convidado para fazer parte da CEC, liderada pelo professor Odílio, de Brasília, da qual fazia parte o professor Rudelli. Comecei a perceber como era a SBOT naquela época, quando a Medsom ainda fazia fitas para os ortopedistas ouvirem nos carros. Alguns certamente se lembrarão, pois se dizia que este era um ótimo meio de educação continuada.

Quais foram as tuas maiores contribuições a SBOT ate aqui?

Creio que é o fato de me dedicar a ela diuturnamente. Penso na SBOT quase o tempo todo como uma sociedade que tem muito a oferecer para o ortopedista e com certeza pode oferecer ainda muito mais.

Como editor-chefe do jornal, hoje revista, voce deu uma outra dimensao. Como foi a experiencia?

Foi uma experiência fantástica, principalmente em ter sido convidado pelo professor Walter Albertoni para dar uma roupagem nova para o nosso jornal e tentar fazer com que ele fosse um meio de o individuo se atualizar nas atividades que envolvem nossa especialidade. Atualmente, tendo à frente o Moises Cohen como editor chefe, creio que o jornal está numa fase diferente, divertida, com curiosidades que atraem a atenção do leitor. Estamos progredindo e vamos progredir ainda mais.

Os projetos para o ano de presidência são muitos. Quais os três mais importantes?

Obviamente temos intenção de fazer muitas coisas, mas como eu disse no meu discurso de posse no CBOT do Rio de Janeiro, a mais importante será a consagração do nome do ortopedista perante a população. Esta relação de dedicação que ele tem para com a população deve ser reconhecida pelo usuário. Vamos trabalhar para que a profissão seja reconhecida por outras instituições, inclusive com direitos que hoje não temos. E pretendemos fazer uma segmentação, não de pessoas, mas de tratamento. Temos ortopedistas muito jovens com necessidade diferente daqueles em fase intermediária e dos mais experientes. Ou seja, o publico é o mesmo, mas as expectativas e desejos são diferentes e vamos tentar atender a todos, sempre visando ao seu bem estar e seu reconhecimento. O slogan desta gestão será A SBOT É VOCÊ. Queremos que ortopedista se sinta dono da sociedade dele porque assim deve ser.

Ano de presidência, ensino na Santa Casa, consultorio e familia. Como conciliar tudo isto?

Esta e uma pergunta que causa um impacto imediato em nós, porque de fato nos perguntamos isso a todo instante, mas há um aforisma muito conhecido que diz o seguinte: "se você quer que alguém faça algo para você procure alguém ocupado". Quem tem a vida societária como nós, e no ensino, sempre encontramos um jeito de conciliar as atividades que consideramos importantes. Evidentemente não há agenda que comporte tudo, mas tentaremos fazer o máximo que estiver ao nosso alcance.

CBOT em Brasilia no 50º aniversário da cidade, logo do Niemeyer. Tens algo para antecipar sobre o ultimo grande evento ortopedico de 2010?

O congresso que será realizado em Brasília no sesquicentenário da cidade já começou bem, com a logomarca desenhada pelo Oscar Niemeyer. Vai ser um ano de festa. Brasília será muito receptiva e o congresso acontece logo após a eleição presidencial; o burburinho será enorme e esperamos que o ortopedista de todos os lugares do Brasil vá a Brasília para termos um congresso satisfatório que atenda a todos. Quero adiantar que já solicitamos ao professor Walter Albertoni, presidente da Comissão Científica, juntamente com o presidente do congresso, Paulo Lobo, e o vice, João Eduardo Simionatto, que organizem um congresso que tenha esta visão de receber o ortopedista brasileiro e fundamentalmente, que o programa científico seja o inverso do que ocorre hoje: a tecnologia de ponta é importante mas ela será periférica. O cerne será o conhecimento da ortopedia que se pratica no dia a dia para difundirmos o que temos de mais atual em termos práticos.

O que deve ser aprendido da disputa eleitoral que a SBOT recém viveu?

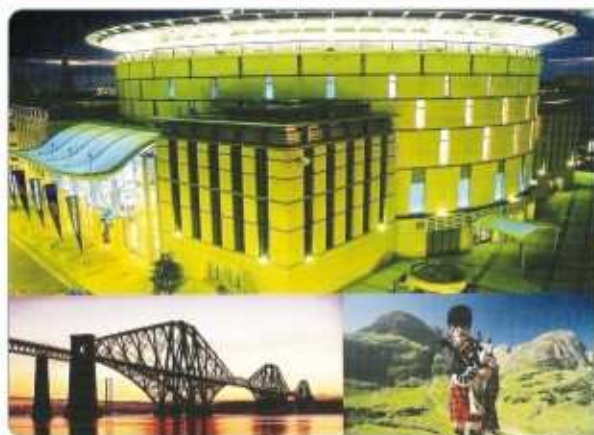
Foi um a votação importante, expressiva, e temos de entender que o processo democrático é assim mesmo. Há pessoas que discordam daquilo que pensamos e isso pode inclusive somar ainda mais para o ortopedista brasileiro. Gostaria de lembrar para aqueles que eventualmente podem pensar que algumas idéias foram mudadas que lessem a linha de raciocínio das lideranças da SBOT. Estas idéias estão impressas nas páginas das nossas revistas. Nós temos um pensamento que transcende um pouco a euforia do momento. Eu vou seguir aquilo que realmente for importante para mim e para minha diretoria, e obviamente no conceito da opinião das pessoas de boa índole que querem o bem da Ortopedia. Eu não tenho preconceito de quem vem a idéia. Se ela for boa, será adotada.

O presidente Santili continuara buscando inspiracao nas letras das musicas da MPB para suas decisoes?

Não apenas na MPB. Eu gosto muito de blues e rock'n'roll, então quando o meu conhecimento lingüístico me permite entender uma boa letra, qualquer que seja o ritmo, vou tentar me pautar, porque eu acho que like a rolling stones, às vezes temos a necessidade de rolar alguma ladeira sem saber muito bem para onde vamos e de onde viemos.

ESTAMOS PRONTOS PARA LEVAR VOCÊ

11th International Congress on Shoulder and Elbow Surgery
3rd International Congress of Shoulder and Elbow Therapists



Preços e condições especiais. Informe-se já!



FK VIAGENS & EVENTOS

Av. Graça Aranha, 19 - Grupo 501

Rio de Janeiro - Cep: 20.030-002 - Brasil

Tel: 55 21 3212-1300 - Fax: 55 21 3212-1307

E-mail: fk@fkviagens.com



Congresso Internacional Osteossíntese Endomedular

JORNADA DE REABILITAÇÃO
DO PACIENTE TRAUMATIZADO



Gramado

Lago Negro

VOCÊ NÃO PODE PERDER!

DIA 15.04.2010 – QUINTA-FEIRA
SIMPÓSIO AO - HASTES INTRAMEDULARES*.

• INSCRIÇÕES PELO SITE
www.congressodehaste.com.br

HOTEL SERRA AZUL - GRAMADO/RS
DIAS 15, 16 e 17 DE ABRIL DE 2010.



Congresso Internacional
Osteossíntese
Endomedular

JORNADA DE REABILITAÇÃO
DO PACIENTE TRAUMATIZADO

*VAGAS LIMITADAS. Sua inscrição no Congresso permite a participação no Simpósio.

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO



AGÊNCIA OFICIAL DE TURISMO



ORGANIZAÇÃO



AGÊNCIA DE PUBLICIDADE



FLÁVIO HANCIAU



1 - Com o professor Laviera. 2 - Izabel Pozzi, Duarte, Ana, Reinaldo, Avancini, Hanciau, Pfluski, Sandro, Fabio e Alcindo. 3 - Loureiro, Hanciau, Duarte, Avancini, Gonçalves e Ivo. 4 - Mendes, Hanciau, Pasqualino, Loureiro, Nolla, Michela, Zavareze, Avancini e André. 5 - Residentes: Mendes R3, Michela R2, Mario R3, Felipe R1, Ogliazzi R1 e Zavareze R2.

Formado pela FM de Rio Grande, RS, em 1972, teve a honra de ter como professor o dr. Laviera B. Laurino, recentemente falecido. Realizou especialização no Miguel Couto, Universidade Nacional (Federal do Rio) sob a chefia do prof Nova Monteiro, lembrando com emoção versos de Vittorio Putti afixados no Serviço: **“Uma volta ancora / Umiltá e silenzio / Hanno dato buon frutto / É facile fare um poço di bene / Chiedando poço / parlando meno / lavorando intensamente”**. Em 1975 o prof. Alain Patel em visita ao Brasil concedeu-lhe uma bolsa no Hospital Raymond Poincaré em Garches-França, serviço do prof. Robert. Judet, onde conviveu com grandes cirurgiões - Jean Judet, Francis Honnart, J. Féron, Francis Signoret, Jean Pouliquen, Thierry Siguier, Bertrand Brumpt e Émile Letournel. Trabalhou também na Clinique Arago com Jean Lagrange, que dá nome a prótese de quadril LL (Lagrange Letournel). Na dita “fase francesa” estagiou também em diversos outros hospitais de destaque: *Enfant Malade*, Paris (prof. Pierre Rigot e Padovani), Hospital de Lyon (prof. Albert Trillat e Jean Luc Lerat), Hospital de Poissy (prof. Roy Camille), Hospital Salpêtrière (prof. Gerard Saillant), Hospital Civil de Strasbourg (prof. Schwingt)

Ao retornar ao Brasil, finalizou o mestrado em Ortopedia na UFRJ. A seguir, a convite do prof. Laviera Laurino, integrou a Disciplina de Ortopedia da Universidade Federal do Rio Grande, que logo teve a adição de Paulo Duarte.

Como educador, Flávio Hanciau orientou trinta e três gerações de jovens ortopedistas que hoje trabalham nos mais diversos pontos do país, ensinando-lhes os primeiros passos da ortopedia, a terem paixão pela especialidade que começa com as primeiras imobilizações, as primeiras cirurgias, as primeiras apresentações acadêmicas e, finalmente, o preparo para os exames da residência. João Pozzi, Ingo Schneider, Fernando Lauda, Sandro Costa, Alcindo Ost, Adelar Bertuzzi, Cristian Gollo e André Hubner, são alguns dos seus ex-alunos.

A Unidade de Traumatologia em Rio Grande foi um grande desafio na vida de Flávio Hanciau. Desafio de transformar o HU - hospital geral sem atendimento

em Trauma - em um hospital capacitado ao atendimento ortopédico. Em 1999 foi elaborado um projeto junto ao Governo do Estado para a construção da Unidade de Traumatologia, que começou a funcionar em 2000. Para esta nova atividade foram incorporados ao serviço muitos dos seus ex-alunos, como Rafael Avancini, Eduardo Loureiro, Ivo Lima, Paulo Gonçalves, Rafael Hartmann, Antonir Nolla, Andre Soares, José Dorval, Lucio Silva e Marcos André Silva.

Superando infindáveis desafios, Flávio Hanciau obteve em 2006 a autorização do MEC para o funcionamento da residência na região Sul do Estado. Escolhido pelos meus pares supervisor do programa de residência em Ortopedia de Rio Grande, foi possível contar com o apoio de colegas amigos de Pelotas, entre eles Renato Xavier, Renan Barbosa e Bruno Madrid. Em 2008 o serviço obteve o credenciamento da SBOT.

Casou-se com Nubia Jacques, professora de francês, em 1983. O casal possui dois filhos do coração, Marcos e Marcelo, duas netas Maira e Violeta e um adorável bisnetinho chamado Lorenzo. Flávio Hanciau é um exemplo de ortopedista com grande influência francesa, seja nas técnicas cirúrgicas, na paixão pela arte, culinária e bom-senso de ver e apreciar o mundo. Flávio Hanciau sente-se plenamente realizado por ter auxiliado o progresso médico da fronteira sul do Brasil

O. Lech